

Levantamento florístico do estrato herbáceo-arbustivo de duas áreas em diferentes estágios de sucessão ecológica na Fazenda Experimental Gralha Azul

ALUNA: AMANDA TOMAZI

INSTITUIÇÃO: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ

ORIENTADOR: PROF. DR. RODRIGO DE ANDRADE KERSTEN

COLABORADORES: DRA. BIANCA KALINOWSKI CANESTRARO; JOÃO FRANCISCO SHADECK RANDI;
DR. MARCELO LEANDRO BROTTTO

INTRODUÇÃO

A Floresta Ombrófila Mista (FOM) é uma das formações da Mata Atlântica e apresenta a espécie *Araucaria angustifolia* (Bertol.) Kuntze como elemento característico da paisagem. Foi intensamente explorada desde a colonização portuguesa, restando remanescentes fragmentados isolados. O aumento do efeito de borda, redução da biodiversidade e sucessão ecológica são algumas das consequências. Estes eventos causam alterações na estrutura e composição florística.

OBJETIVO

Analisar a composição do estrato herbáceo-arbustivo da FOM em diferentes estágios de sucessão ecológica.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi conduzido um levantamento de espécies em duas áreas da Fazenda Experimental Gralha Azul, Fazenda Rio Grande - PR (EMED - estágio médio; EAVA - estágio avançado). Foram coletados indivíduos férteis e estéreis de espermatófitas entre 0,5 e 2 m de altura, com PAP < 15 cm a 1,3 m do solo. As espécies foram identificadas através da literatura e comparações com o acervo do Herbário da PUCPR e do Museu Botânico Municipal de Curitiba e classificadas em grupos ecológicos e forma de crescimento.

RESULTADOS

Foram totalizadas 121 espécies, 60 gêneros e 33 famílias, das quais 26 espécies ocorreram em ambas as áreas. Foram encontradas apenas duas espécies de gimnospermas. EMED apresentou 69 espécies e EAVA, 81. Myrtaceae, Rubiaceae e Lauraceae foram as três famílias mais ricas. O gênero mais rico na EMED foi *Leandra* Raddi (4 espécies) e *Psychotria* L. na EAVA (5). Houve predominância de espécies clímax fotoexigentes (18 espécies na EMED e 21 na EAVA) e forma de crescimento arbóreo (26 espécies na EMED e 20 na EAVA)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De forma geral, o diferente estágio de sucessão ocasionou uma flora distinta nas áreas. EMED apresentou menor riqueza e EAVA se mostrou mais diversa.



Araucaria angustifolia (Bertol.) Kuntze
(pinheiro-brasileiro)